

30-nov-25

## Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com tolerância ao risco e que desejem ter uma maior diversificação dos seus investimentos numa ótica de valorização do seu capital a longo prazo.

### Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	55%	35%	85%	60,5%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70%Euroagg Gov	35%	15%	55%	32,7%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	5%	0%	20%	0,1%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	5,5%
Liquidez		0%	0%	10%	1,2%

### Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	6,91%	8,29%	7,89%	0,37%
Último ano	5,98%	7,49%	7,20%	0,27%
Últimos 3 anos	8,35%	9,87%	9,41%	0,43%
Últimos 5 anos	4,47%	5,93%	5,77%	0,15%
Últimos 10 anos	3,60%	4,96%	4,57%	0,37%
Desde Jun 2002	3,92%	5,17%	4,88%	0,27%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

A partir de 3 de julho 2023 o valor da UP é calculado considerando a comissão de gestão total, conforme consta no Regulamento de Gestão. Para os dias anteriores a esta data foi estimado um valor da UP teórico que reflete os resgates de unidades de participação através dos quais era cobrada parte da comissão de gestão.

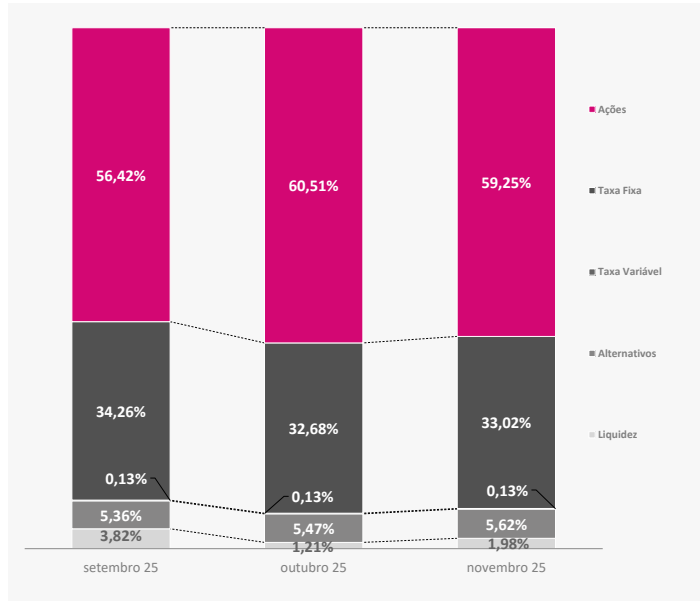
### Evolução do Valor da Unidade de Participação



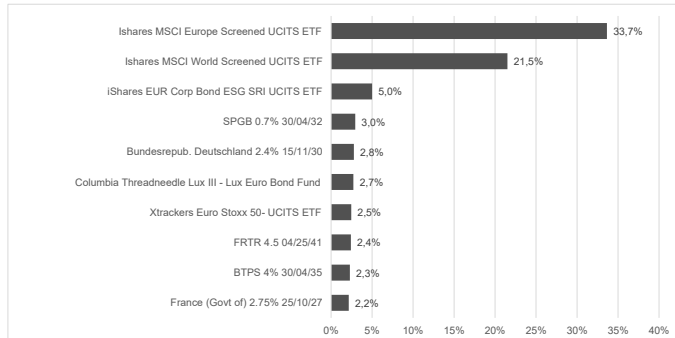
### Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do Fundo	26-fev-92						
Valor Global do Fundo (Classe B)	42 615 242 €						
N.º de Unidades de Participação (Classe B)	2 670 826,06						
Valor de Unidade de Participação (Classe B)	15,9558 €						
Volatilidade (5 anos)	8,99%						

### Evolução Mensal da Carteira (%)



### Principais Títulos na Carteira



### Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;  
(ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;  
(iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;  
(iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

### Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 202. O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em [www.ageaspensoes.pt](http://www.ageaspensoes.pt).

**Entidade Gestora** - Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt) Pessoa coletiva n.º 503 455 229, matriculada sob esse número na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de € 1.200.000,00.

**Depositário:** Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

**Auditor:** PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

### Comentário do Gestor

Em novembro, os mercados acionistas registaram um comportamento misto, com as bolsas europeias a superarem o desempenho dos principais índices norte-americanos. O mercado obrigacionista da zona euro - dívida pública e dívida de empresas - encerrou o mês com um desempenho ligeiramente negativo. Na componente de investimentos alternativos destacou-se a forte valorização dos metais preciosos (Ouro e Prata). Este enquadramento de mercado contribuiu para uma valorização marginal do fundo, com o posicionamento tático também a gerar uma contribuição ligeiramente positiva face ao benchmark composto. Durante este período, não foram introduzidas alterações significativas na estrutura da carteira, mantendo-se, face aos pesos da alocação central, a preferência por ações e um posicionamento neutral na componente obrigacionista (dívida soberana e corporate).